

Fora do poder, três meses de tour pela Europa

FH nos passos de Clinton: vai criar ONG, fazer palestras e pode voltar a lecionar

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. Divulgado o resultado da eleição presidencial, Fernando Henrique terá um contato direto com o vitorioso. Mas, concluída a transição e realizada a cerimônia de transmissão do cargo, ele iniciará uma viagem de três meses. Quer descansar depois de oito anos de mandato, fazendo um tour pela Europa.

De volta da Europa, Fernando Henrique vai inaugurar uma espécie de organização não-governamental (ONG), ou um instituto de estudos, como preferem chamar seus assessores diretos. O presidente vai seguir os passos do amigo e ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton, que fundou uma ONG e agora percorre os EUA e o mundo dando palestras.

— Vou ser um *ongueiro* — costuma brincar.

A sede do instituto será no antigo hangar do Automóvel Clube de São Paulo. Segundo assessores, um arquiteto já está coordenando as obras no local. Fernando Henrique também vai escrever um livro sobre os oito anos de governo. Todo o

material é catalogado no próprio Palácio do Planalto, por uma assessora direta. O presidente costuma afirmar ainda que está cansado e que quer mais tempo para ler livros.

Fernando Henrique não pretende se candidatar a cargos públicos, mas quer continuar na vida pública e já disse estar disposto a ajudar o presidente eleito e a dar opinião sempre que for necessário para o bem do país.

Mas seu grande sonho é trabalhar na ONU. FH deverá assumir uma missão especial junto às Nações Unidas, ao lado de outros ex-presidentes na análise de temas ligados à América Latina. No fim de agosto, recebeu um convite do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, para assumir um cargo especial. Ele também analisa convites para voltar a ser professor. Uma das hipóteses é voltar a dar aulas em Princeton (EUA).

Aos poucos, Fernando Henrique já se despede do poder. Em novembro, Fernando Henrique viajará para a Europa e depois para a República Dominicana. Já anunciou a idéia de convidar o presidente eleito para acompanhá-lo na viagem.